



## XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e Bem viver: os caminhos para a saúde da população em territórios fragmentados

Realização:



Apoio:



# INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE CONTEÚDO CIENTÍFICO DE ESTOMATERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victoria Maria Silva Leitão<sup>1</sup>

Vitória Emily Guimarães do Nascimento<sup>2</sup>

Natália Maria da Silva de Lima<sup>3</sup>

Lua Vitória Braga Ramalho<sup>4</sup>

Samara Hellen Nogueira de Freitas<sup>5</sup>

Sherida Karanini Paz de Oliveira<sup>6</sup>

EIXO 1: ENFERMAGEM E BEM VIVER

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LEE) da Universidade Estadual do Ceará tem utilizado o instagram como ferramenta de conteúdo científico para abordar temáticas relacionadas à estomaterapia. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de ligantes no uso da rede social Instagram para fomentar o conhecimento acerca da estomaterapia. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em março de 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O perfil divulga conhecimentos e promove educação em saúde e desenvolve mais engajamento para temáticas relacionadas à estomaterapia. **CONCLUSÃO:** A utilização do Instagram como ferramenta de conteúdo científico de estomaterapia é relevante para acadêmicos e profissionais de enfermagem.

**Palavras-chave:** Instagram; Conteúdo Científico; Estomaterapia.

## INTRODUÇÃO

O instagram é uma rede social criada em 2010, e atualmente, possui grande adesão do público, sendo uma das plataformas mais utilizadas no mundo. Destaca-se por ser fluida e dinâmica, baseada na postagem de fotos, vídeos e stories, permitindo a interação dos usuários

1. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

2. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

3. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

4. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

5. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

6. Pós-Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.

E-mail do autor: victoria.leitao@aluno.uece.br

a partir de curtidas, comentários e mensagens instantâneas privadas, conhecidas como direct messenger (De Souza e Figueiredo, 2021).

Para além de uma plataforma social, o instagram pode ser utilizado como ferramenta didática, visto que é possível alcançar um grande número de pessoas, permitindo a produção de materiais diversos com conteúdos científicos, proporcionando o compartilhamento de informações e conhecimento, tanto para o meio acadêmico quanto para o público em geral (Lemes *et al.*, 2021).

De acordo com Rodrigues *et al.* (2021), a utilização desse recurso para divulgação científica apresentou resultados positivos, sendo observado um interesse do público por temáticas relacionadas a curiosidades do cotidiano e que não são comumente abordadas no currículo formal de ensino das instituições acadêmicas.

Nesse cenário, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LEE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) tem utilizado o instagram como ferramenta de conteúdo científico por meio da conta @leeuece. Tem como finalidade promover educação em saúde de forma simples e linguagem acessível temáticas relacionadas à estomaterapia. Desse modo, objetivou-se descrever a experiência de ligantes no uso da rede social Instagram para fomentar o conhecimento acerca da estomaterapia.

## **MÉTODO**

Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em março de 2024. De acordo com os autores Daltro e Faria (2019, p. 228) o relato de experiência é um estudo que “Refere-se a uma construção teórico-prática que se propõe ao refinamento de saberes sobre a experiência em si, a partir do olhar do sujeito-pesquisador em um determinado contexto cultural e histórico.”

Foi utilizada a plataforma Instagram para divulgação de conteúdos científicos da estomaterapia, por meio de posts semanais com temáticas específicas sobre feridas, estomias e incontinências, atividade desenvolvida pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia da UECE.

A LEE é composta por alunos do Centro de Ciências e Saúde do Curso de Enfermagem da UECE, do terceiro ao nono semestre, enfermeiros colaboradores vinculados aos cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde e uma orientadora docente da UECE.

As etapas de desenvolvimento dos posts compreenderam: articulação com a equipe de planejamento, produção das artes com conteúdo, divulgação na rede social da Liga Acadêmica e acompanhamento do engajamento. O público-alvo é a comunidade acadêmica de enfermagem desta universidade e de outras instituições de ensino, além de profissionais da área.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A conta da LEE no Instagram possui 5.425 seguidores e 281 publicações que abordam os três pilares da estomaterapia. São 20 postagens relacionadas ao pilar feridas, 6 postagens sobre incontinências e 5 sobre estomias. As demais publicações são datas comemorativas, gestão de cada semestre, cursos e eventos que a Liga participa. A postagem com maior alcance foi sobre a divulgação do minicurso “Imersão a Estomaterapia Pediátrica: estomias, feridas e incontinências”, com 5.508 contas alcançadas.

Observa-se que as redes sociais permitem a realização da tríade ensino-pesquisa-extensão de tal forma que o seu acesso possui potencialidades educacionais ao proporcionar o desenvolvimento de estratégias comunicativas e colaborativas entre os pares. Dessa forma, há uma relação entre aprendizagem em grupo e individual (Souza, 2021).

Se concebermos o Instagram como um espaço democrático de conversação e debate sobre temas variados e, em especial sobre saúde, compreende-se a possibilidade de um deslocamento do espaço físico da sala de aula ou das salas de espera dos serviços de saúde para o espaço virtual. Assim, as pessoas podem acessar conteúdos que as auxiliem a refletir sobre o cuidado, próprio e dos outros, e ter subsídios para a promoção da saúde. Portanto, o Instagram, nesse caso, sob manejo de grupos tecnicamente preparados, responsáveis e compromissados, pode democratizar os debates sobre saúde e cuidado e viabilizar o acesso a informações seguras e de qualidade (Faustino *et al.*, 2022).

Nas redes sociais da LEE, há uma preocupação e responsabilidade em buscar conhecimentos científicos mais atualizados para divulgação de informação de forma objetiva e clara. O processo de promoção de saúde que acontece por meio das redes sociais é capaz de contemplar todos os públicos, pertencente ou não a área da saúde.

Nessa perspectiva, os integrantes da LEE que atuam como divulgadores de informações e promovem educação em saúde por meio do instagram, desenvolvem maior engajamento para temáticas relacionadas à estomaterapia que nem sempre são abordados por

plataformas digitais. Ademais, para os ligantes é importante desenvolver as publicações, pois ao fazê-las, os integrantes da liga estudam e pesquisam sobre o assunto, gerando mais desenvolvimento intelectual a respeito das temáticas.

Podemos perceber que os ligantes tornaram-se mais confiantes sobre os temas publicados, já que estudaram além da grade curricular obrigatória do curso de graduação da universidade para desenvolver as postagens e promover educação em saúde aos seguidores do @leeuece.

## CONCLUSÃO

Considera-se, então, que a utilização do Instagram como ferramenta de conteúdo científico de estomaterapia é de grande relevância para acadêmicos e profissionais de enfermagem e que pode ser uma estratégia de educação continuada e de saúde. Ademais, é uma ferramenta de fácil acesso e a liga busca desenvolver seus conteúdos de forma objetiva e clara.

## REFERÊNCIAS

DALTRO, Mônica Ramos; DE FARIA, Anna Amélia. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.

DE SOUZA, Laís Machado; FIGUEIREDO, Roniel Santos. Desdobramentos pedagógicos da utilização do instagram para a promoção da Educação Ambiental. **Revista Interdisciplinar Sulear**, p. 138-152, 2021.

DOS REIS RODRIGUES, Matheus Felipe *et al.* Um Clube de Ciências virtual em tempos de pandemia: o uso da rede social Instagram como uma possível ferramenta para a divulgação científica. **The Journal of Engineering and Exact Sciences**, v. 7, n. 4, p. 13292-01-10e, 2021.

FAUSTINO, Gabriella Picoli dos Santos *et al.* Perfil de um projeto de educação em saúde de enfermagem na rede social Instagram. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, p. e20220301, 2023.

LEMES, Thamila *et al.* O instagram como ferramenta de divulgação científica sobre mamíferos. **Anais da Semana de Biologia da UFES de Vitória**, v. 2, p. 22-22, 2021.

MINHOTO, P; MEIRINHO, M. As redes sociais na promoção da aprendizagem colaborativa: um estudo no ensino secundário. **Educação, Formação & Tecnologias**, v.4 n. 2, p. 25-34, 2012